GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria das Cidades

FUNASA
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE FARIAS BRITO/ CE

10º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE - RMPS

Novembro/2011

CONSÓRCIO DGH - Cariri (CONSDUCTO GERENTEC HIDROCONSULT)

Endereço:
Av. Washington Soares, n° 855, sala 103
Edson Queiroz Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3458-8405
CNPJ:13.461.376/0001-45

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DAS CIDADES

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Secretário das Cidades

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Adjunto

Eugenio Rabelo

Secretário Executivo

Sérgio Barbosa

Coordenadoria de Saneamento Ambiental

Coordenador: Edmundo Olinda Filho

Gerenciamento e Fiscalização do Contrato

Edilson Uchôa Lopes

Fernando Sérgio Studart leitão

Endereço:

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Cambeba | CEP: 60.830-120 | Fortaleza/CE

Fone: (85) 3101-4448 | Fax: (85) 3101-4450

Email: cidades@cidades.ce.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO

Prefeito do Município de Farias Brito

José Vandevelder Freitas Francelino

Secretaria de Infraestrutura

Roberto Rodrigues Silva

Secretaria de Saúde

José Liberalino de Menezes Neto

Secretaria de Ação Social

Maria Socorro de Oliveira

Endereço:

Rua: José Alves Pimentel, 87

CEP: 63.185-000 | Farias Brito/CE

Fone: (88) 3544-1223 | Fax: (88) 3544-1335

Email: fariasbrito@fariasbrito.ce.gov.br

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO 1

1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE FARIAS BRITO – CE 2

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 10º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE 4

3. ROTEIRO DA CONFERÊNCIA 5

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecgª San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no **10º Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Farias Brito, elaborado no âmbito do Contrato nº 008/CIDADES/2010, instituído entre a Secretaria das Cidades e o Consórcio DGH - Cariri, com o objetivo de prestar assessoria e consultoria na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Esse Contrato é resultante do Termo de Cooperação Técnica nº 004/Cidades/2009, firmado entre a Prefeitura Municipal de Farias Brito e a Secretaria das Cidades.

O Convênio Funasa 1258/2009 se insere no propósito do Governo Federal de apoiar os municípios brasileiros na busca continuada por acesso universalizado ao saneamento básico pautado na Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento. Considerando o que dispõe a legislação federal, o PMSB visa à definição de estratégias e metas para os setores de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecgª San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE FARIAS BRITO – CE

Com a aprovação da Lei Federal nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal, baseado em princípios da eficiência e da sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços.

O panorama da situação brasileira com relação às condições sanitárias é precário em muitos municípios pequenos e médios e nas zonas rurais, principalmente quanto a esgotamento sanitário e resíduos sólidos. Dessa maneira, o Governo Federal, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Farias Brito, visa fortalecer o planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas no desenvolvimento sustentável do Município.

Sendo assim, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Farias Brito se compõe dos seguintes produtos: Produto 1 - Relatório de Sistema de Indicadores Sanitários, Epidemiológicos, Ambientais e Socioeconômicos – RSI; Produto 2 - Relatório de Diagnóstico da Situação e de seus Impactos nas Condições de Vida – RDS; Produto 3 - Relatório de Cenários Prospectivos e Concepção de Alternativas – RCPCA; Produto 4 - Relatório de Compatibilização com os Demais Planos Setoriais – RCPS; Produto 5 - Relatório de Objetivos e Metas de Curto, Médio e Longo Prazo para a Universalização, Admitidas Soluções Graduais e Progressivas – ROM; Produto 6 - Relatório de Compatibilização com os Planos Plurianuais e com Outros Planos Governamentais Correlatos – RCP; Produto 7 - Relatório de Programas, Projetos e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas, Identificando Possíveis Fontes de Financiamento – RPPA; Produto 8 - Relatório de Ações para Emergências e Contingências – RAEC; Produto 9 - Relatório de Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática da Eficiência e Eficácia das Ações Programadas – RASP. Nessa sistemática também são apresentados relatórios mensais, sendo: Relatório

Mensal de Andamento da Elaboração do PMSB – RMA, **Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** e Relatório de Acompanhamento da Implantação de um Sistema de Informações dos Planos de Saneamento – RSIS.

Os relatórios mensais de andamento (RMA), de mecanismos de participação da sociedade (RMPS) e de sistema de indicadores (RSIS) são encaminhados descrevendo as atividades referentes às etapas de desenvolvimento do PMSB de Farias Brito. Considerando a elaboração e entrega do trabalho denominado Relatório Preliminar de Planejamento para Elaboração do PMSB de Farias Brito, alguns aspectos foram descritos enquanto atividades, sendo adotada para elaboração do RMA, RMPS e RSIS a descrição das ações desenvolvidas conjuntamente em novembro.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 10º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Considerando a metodologia estabelecida pela Secretaria das Cidades - CE, o processo de desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, instrumento de planejamento obrigatório previsto na Lei das Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/07), prevê articulação entre os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil durante todas as etapas de construção do Plano.

A última atividade de mobilização social será a Conferência do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, prevista para maio/2012, que envolverá a participação das autoridades locais, sociedade civil, Grupos de Trabalho e Atores Sociais. Para tanto, elaborou-se o roteiro da Conferência. Ressalta-se que a Conferência será realizada em data e local previamente definidos pela Prefeitura Municipal de Farias Brito.

A descrição do Roteiro da Conferência consta no item 3 do presente relatório.

3. ROTEIRO DA CONFERÊNCIA

A Conferência é uma ferramenta de fomento da participação social, com o efeito de conferir toda a construção do PMSB, proporcionando uma abertura democrática ao diálogo, a discussão e a análise.

A Conferência terá por objetivo analisar as atividades realizadas até o presente momento (Fórum, Plenárias, Capacitação e Seminário), bem como expor o cenário pertinente ao diagnóstico situacional dos serviços para alcançar a universalização, além do estudo e planejamento para o horizonte de 30 anos com apresentação do prognóstico, objetivos, metas e ações do PMSB, mostrando a questão do saneamento como política pública de atenção à qualidade de vida, proporcionando o bem-estar físico, mental e social, permitindo a inserção, nesse processo de construção, dos representantes da sociedade, dos Grupos Executivo e Consultivo, Conselho Popular e Atores Sociais, tendo como instrumento administrativo o Termo de Referência da FUNASA, a Lei nº 11.445/2007 e a sua regulamentação pelo Decreto nº 7.217/2010.

O Roteiro da Conferência foi formulado para que aconteçam confrontos de ideias e posições, sedimentando assim a construção do consenso e respostas que atendam ao interesse das comunidades, sem a vaidade das promoções e disputas pessoais, partidárias ou institucionais, que podem não contribuir para as aspirações da população e das soluções coletivas.

A metodologia para a realização da Conferência envolverá duas fases:

- Fase Preparatória: articulação entre a equipe técnica da COSAM, do Consórcio DGH – Cariri-CE e o Grupo Executivo Municipal de Saneamento com o propósito de planejar a realização da conferência; e o desenvolvimento da programação, material informativo para os participantes e a confecção de convites, cartazes e faixas.
- Fase de Operacionalização: incluirá a apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado, destacando a participação da sociedade, o diagnóstico situacional e os objetivos, metas, programas e ações do PMSB, encaminhamento para debate,

questionamentos e esclarecimentos de dúvidas com relação às temáticas discutidas entre todos os participantes.

De acordo com o roteiro elaborado para a Conferência, serão abordadas as seguintes temáticas:

- Diagnóstico das Condições Sanitárias

  Abastecimento de Água Potável;

  Esgotamento Sanitário;

  Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos; e

  Drenagem e Manejo das Águas Pluviais.

- Prognóstico

  Objetivos e Metas de curto, médio e longo alcance;

  Propostas para a Universalização;

  Programas, Projetos e Ações; e

  Instrumentos de Gestão e Regulação.

Para tanto, as temáticas apresentadas serão abordadas segundo o cronograma:

- 1º Momento: duração de 30 minutos.

1. Organização do espaço;
2. Recepção dos Participantes; e
3. Realização dos Registros (identificação e assinatura dos participantes)

- 2º Momento: duração de 60 minutos

1. Apresentação da Conferência; e
2. Composição da Mesa (a cargo do mestre de cerimônia)

- 3º Momento: duração de 30 minutos

1. Retrospectiva das Atividades: Grupos de Trabalho, Banco de Dados, Visita de Campo e Participação da Sociedade.

- 4º Momento: duração de 90 minutos

1. Exposição do Tema – Diagnóstico das Condições Sanitárias do Município.
   Subtemas: Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário; Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos; Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

- 5º Momento: duração de 60 minutos

1. Intervalo para servir aos presentes um almoço ou lanche, momento em que ocorre a interação entre os participantes.

- 6º Momento: duração de 15 minutos

1. Organização do Espaço Físico – Recepção aos participantes/público.

- 7º Momento: duração de 15 minutos

1. Reinicio dos trabalhos pelo mestre de cerimônia.

- 8º Momento: duração de 120 minutos

1. Exposição do Tema – Objetivos, Metas, Programas e Ações para o Município.
   Subtemas – Objetivos e Metas; Proposta para a Universalização; Programas, Projetos e Ações; e Instrumentos de Gestão e Regulação.

- 9º Momento: duração de 15 minutos

1. Destinado a Gestão atual da Prefeitura para expor ao público presente algumas considerações sobre a apresentação das temáticas do PMSB.

- 10º Momento: duração de 30 minutos

1. Minuta da Lei;
2. Agradecimentos Especiais; e
3. Encerramento.

Ressalta-se que para o 4º e 8º Momento, poderão ser levantados questionamentos e dúvidas que serão discutidos durante a exposição da temática entre a população do Município, os representantes do poder públicos e os técnicos do Consórcio DGH – Cariri.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL NA ELABORAÇÃO DO PMSB

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim – CREA 13.377-D/CE

Engº Civil José Luiz Cantanhede Amarante – CREA 47.403-D/RJ

Engº Civil Helio Hiroshi Toyota – CREA 60.862-D/SP

Engº Civil Orlando Yoshiaki Okuyama – CREA 7.642-D/PR

Engº Civil Joaquim Batista da Silva Junior – CREA 32.512-D/SP

Economista Rômulo César Ribeiro e Silva

Assistente Social Mirella Fiúza de Sousa Rolim

Assistente Social Deise de Sousa Peres

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto – CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine Cristiane de Oliveira Souza – CREA 38.244 /CE

Tecgª em San. Ambiental Camila Cassundé Sampaio – CREA 45.930 /CE

Tecgª em San. Ambiental Lídici Santiago Batista Uchoa

Técnico Lourenço Adolfo Ferreira Soares

Administrador Daniel Dias Peixoto de Alencar

Analista de Sistemas Carlos Marcos Severo de Oliveira

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecgª San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE